

# AGRO EM DADOS

JUNHO | 2022

# Expediente

## AGRO EM DADOS

É uma publicação do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa). O levantamento e a edição de dados são responsabilidades da Gerência de Inteligência de Mercado da Superintendência de Produção Rural e Sustentável da Seapa, enquanto projeto gráfico, diagramação e revisão são da Comunicação Setorial da Seapa. As fotos desta edição são da Adobe Stock, CNA e Embrapa.

## GOVERNO DE GOIÁS

- **Governador do Estado de Goiás** - Ronaldo Caiado
- **Vice-governador do Estado de Goiás** - Lincoln Tejota
- **Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento** - Tiago Mendonça
- **Superintendente de Produção Rural e Sustentável** - Donalvam Maia
- **Gerente de Inteligência de Mercado** - Petherson Santana
- **Chefe de Comunicação Setorial** - Fernando Dantas

## JURISDICIONADAS À SEAPA

- **Presidente da Agrodefesa** - José Essado Neto
- **Presidente da Ceasa-GO** - Jadir Lopes de Oliveira
- **Presidente da Emater** - Pedro Leonardo de Paula Rezende

## EQUIPE TÉCNICA

- Caio Rodrigo Silva de Amorim
- Christiane de Amorim Brandão
- Daniel Almeida Maroclo
- Dhiogo Albert Rosa dos Santos
- Ederson Fleury Fernandes
- João Carlos Kruehl Sobrinho
- Júlia Silva Magalhães Azevedo
- Juliana Dias Lopes
- Lucas Rafael de Freitas
- Maria José Lira Moura

## COLABORAÇÕES TÉCNICAS

- Donalvam Moreira da Costa Maia – **Superintendência de Produção Rural Sustentável/Seapa**
- Josué Lopes Siqueira – **Divisão Técnica/Ceasa**
- Renato de Sousa de Faria – **Chefia de Gabinete/Seapa**

## EDIÇÃO, DIAGRAMAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Comunicação Setorial – Seapa

- Denilson de Almeida Sirqueira
- Fernando Dantas
- Fernando Salazar
- Renan Rigo
- Marco Aurelio Vigarrio

Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa)  
Rua 256, nº 52, Setor Leste Universitário, Goiânia (GO). CEP: 74.610-200  
Telefone: (62) 3201-8935 | [www.agricultura.go.gov.br](http://www.agricultura.go.gov.br)



[www.agricultura.go.gov.br](http://www.agricultura.go.gov.br)



[instagram.com/seapagoias](https://www.instagram.com/seapagoias)



[facebook.com/seapagoias](https://www.facebook.com/seapagoias)



[youtube.com/seapagoias](https://www.youtube.com/seapagoias)



[twitter.com/goiasseapa](https://twitter.com/goiasseapa)



[Agro Goiás](https://api.whatsapp.com/send?phone=556232018935)



**TIAGO MENDONÇA**

Secretário de Estado de  
Agricultura, Pecuária e  
Abastecimento

---

# Apresentação

A produção goiana de trigo deve experimentar um salto importante em 2022. De acordo com o último levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o Estado deve entregar 175,5 mil toneladas do grão, aumento de 35,7% na comparação com 2021.

Este bom momento da triticultura estadual motiva a capa e um capítulo especial dedicados ao trigo na edição deste mês do Agro em Dados. O boletim mensal da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) traz informações sobre produção, produtividade, área plantada, rankings de Estados e municípios goianos produtores, além de uma série histórica da produção de trigo em Goiás.

A notícia é oportuna. A produção sustentável de trigo no Cerrado é considerada estratégica para que o Brasil reduza a dependência das importações de um produto essencial à nossa cultura alimentar.

Vale lembrar que, com muito trabalho e investimento em tecnologia, uma propriedade goiana vem batendo sucessivos recordes nacionais e mundiais de produtividade de trigo. Lançando mão de cultivares desenvolvidas pela Embrapa, o produtor Paulo Bonato, de Cristalina (GO), tem apontado um caminho mais do que promissor para que o País possa se tornar autossuficiente no cereal.

Mudando de assunto, estamos em junho e não é possível encerrar este texto sem falar dele... do milho. A abertura oficial da colheita estadual de milho está marcada para o dia 24 de junho, em Rio Verde. E, de fato, temos o que comemorar. Após os muitos desafios climáticos que impactaram a produção na safra passada, a cultura começa a se recuperar em Goiás.

Segundo a Conab, a produção goiana de milho deve aumentar 33,1% na safra 2021/2022, quando comparada com a safra 2020/2021. O resultado também é positivo para área plantada e produtividade. Nas páginas seguintes o leitor pode conferir as projeções para Valor Bruto de Produção e resultados das exportações do grão de janeiro a abril de 2022.

O Agro em Dados de junho traz ainda informações sobre soja, bovinos, suínos e frangos. Boa leitura e até a próxima edição!

# Sumário

## **Introdução** 5

---

## **Bovinos** 6

---

## **Suínos** 7

---

## **Frangos** 8

---

## **Lácteos** 9

---

## **Soja** 10

---

## **Milho** 11

---

## **Trigo** 12

---

## **Ceasa** 13

---

# Introdução

O agronegócio é um dos setores que mais contribuiu para o crescimento das exportações brasileiras no primeiro quadrimestre deste ano (Secex). Neste período, as vendas internacionais dos produtos do agro do país somaram US\$ 48,6 bilhões, valor 34,5% acima do verificado no mesmo período do ano anterior. O estado de Goiás participou com 7,4% das exportações nacionais do agronegócio e gerou US\$ 3,6 bilhões em receita, no acumulado do ano (janeiro a abril) - crescimento de 54,9% em relação ao mesmo período de 2021.

Na produção de grãos, a safra brasileira 2021/22 deve alcançar 271,8 milhões de toneladas, resultado 6,4% maior que o da temporada anterior. Para Goiás, a estimativa é de aumento de 18,8% na produção de grãos, que deve atingir 29,2 milhões de toneladas, com expectativa de registro do terceiro melhor resultado nacional em produtividade - de 4,43 ton/ha.

O Valor Bruto da Produção

Agropecuária (VBP) é o fator que mede o desempenho da produção agrícola e da pecuária, aliado às cotações dos produtos do agro. Para 2022, o VBP da agropecuária nacional está estimado em R\$ 1,2 trilhão - crescimento de 2,7% na comparação com 2021. Em Goiás, na mesma base de comparação, a expectativa é de aumento de 6,2%, com registro de R\$ 111,8 bilhões, o que deve manter o estado na 5ª colocação no ranking nacional. Vale destacar a estimativa do VBP goiano do café arábica, tomate e batata, que tiveram projeção de crescimento expressivo de 36,8%, 41,8% e 123,2%, respectivamente.

O Governo de Goiás busca trazer informações de qualidade e divulgar os principais resultados do setor agropecuário para os produtores, empresários, gestores públicos e investidores, com o objetivo de facilitar o entendimento e a tomada de decisão frente ao cenário econômico e produtivo do estado.



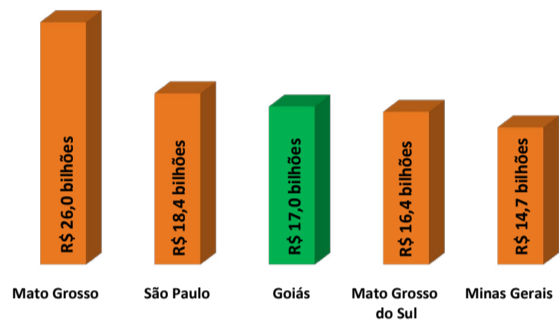
# Bovinos

Os preços da carne bovina apresentaram oscilações ao longo de maio e encerraram o mês com tendência de queda. No dia 31/05, o Indicador do Boi Gordo CEPEA/B3 apontou valor da arroba a R\$ 321,40, variação mensal negativa de 4,02%. Na mesma data, em Goiás, a cotação do Boi Gordo à vista foi registrada a R\$ 266,83/arroba (IFAG). Ainda em relação às cotações, vale ressaltar o movimento de queda, observado desde o início do ano, nos preços dos animais de reposição - bezerras de 8 a 12 meses - pressionados pelo custo de produção, sobretudo pelo

início do período de seca nas pastagens.

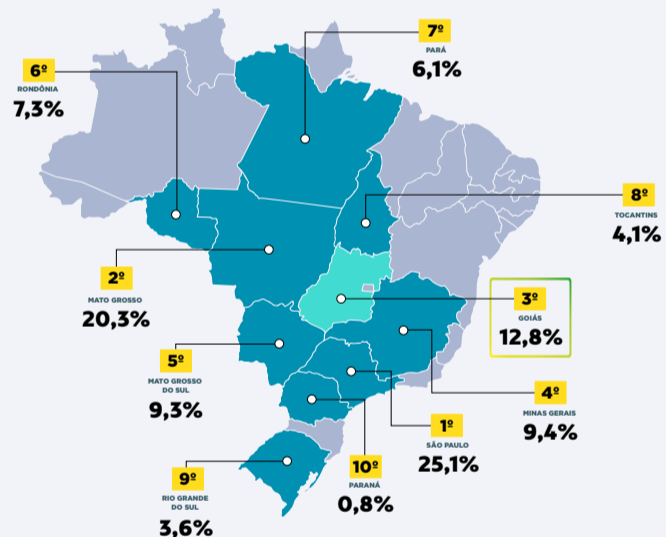
O leve recuo dos preços da arroba do boi não impactou a procura doméstica, que continua enfraquecida. A demanda externa, por outro lado, segue firme, com registro de crescimento de 27,0% na quantidade exportada pelo Brasil de carne bovina no primeiro quadrimestre deste ano, em relação ao mesmo período de 2021. As vendas externas goianas também aumentaram, especialmente em valor total das comercializações - veja os destaques abaixo.

## GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE BOVINOS ESTIMATIVA 2022

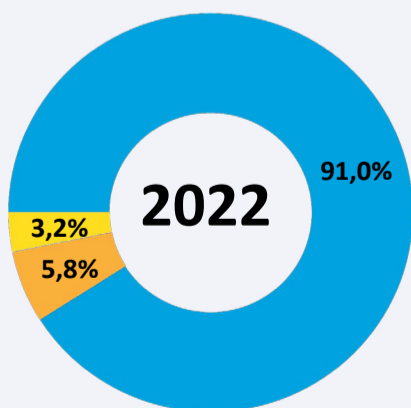


## GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE BOVINA

Participação dos Principais Estados nas Exportações\*\*

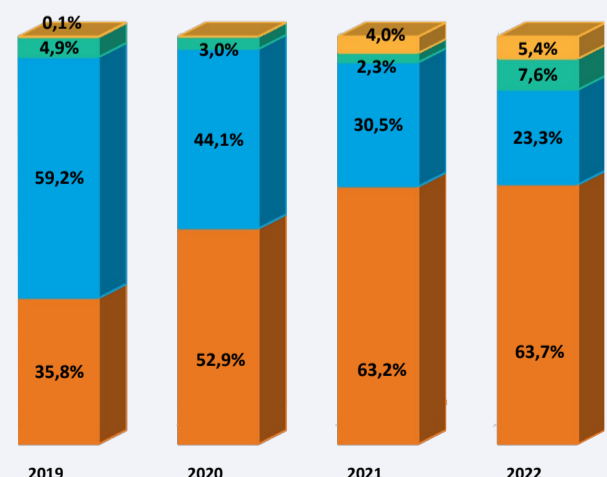


Produtos Exportados\*\*



■ Carnes congeladas ■ Carnes frescas ou refrigeradas  
■ Miudezas de carne bovina

Participação dos Principais Destinos das Exportações\*\*



■ Estados Unidos ■ Egito ■ Demais ■ China

\* Em relação ao mesmo período do ano anterior  
\*\* Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a abril)

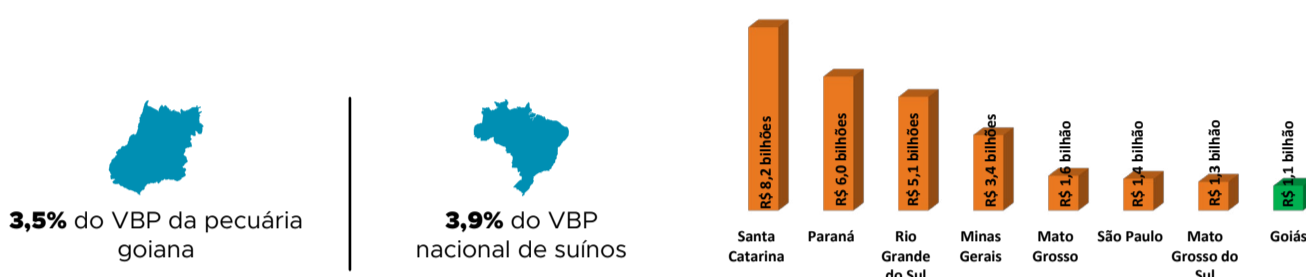
Fonte: CEPEA-ESALQ/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

# Suíños

As exportações nacionais de carne suína continuam desaceleradas neste ano. A quantidade embarcada desta proteína pelo Brasil, no primeiro quadrimestre deste ano, totalizou 321,0 mil toneladas, 7,3% a menos que o volume registrado no mesmo período de 2021. Os embarques goianos de carne suína também recuaram, em quantidade e valor - veja destaques abaixo.

No mercado doméstico, mesmo com a demanda enfraquecida, as cotações reagiram levemente e registraram alta de 1,0% na média mensal de maio do Indicador do Suíno Vivo CEPEA/ESALQ-SP, em relação a abril. O valor médio registrado para o mês foi de R\$ 6,19/kg. Em Goiás, no dia 31/05, o quilo do suíno foi comercializado a R\$ 6,00/kg (IFAG).

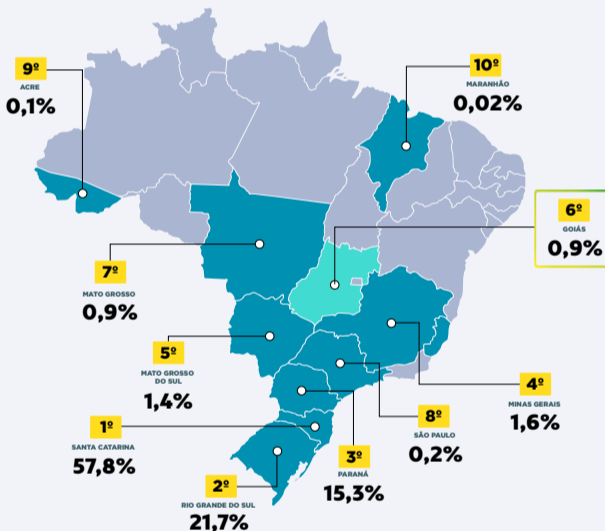
## GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS ESTIMATIVA 2022



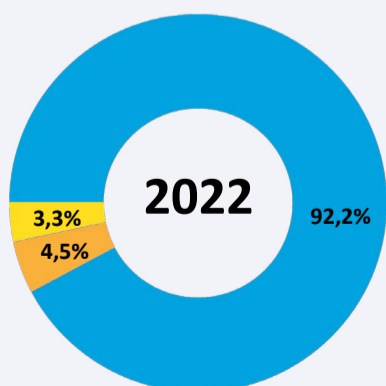
## GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA



Participação dos Principais Estados nas Exportações\*\*

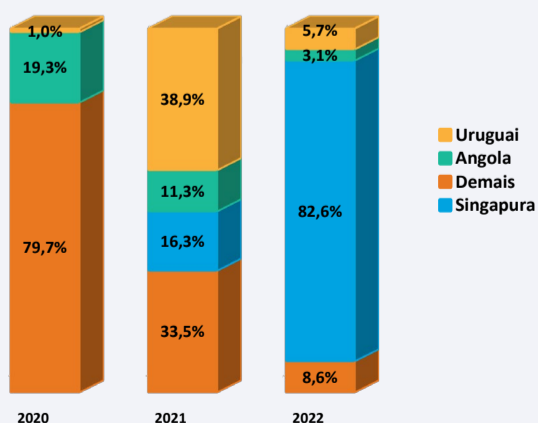


Produtos Exportados\*\*



■ Carne suína in natura ■ Carne suína industrializada ■ Miudezas de carne suína

Participação dos Principais Destinos das Exportações\*\*



Obs.: Em 2019, não houve registro de exportações de carne suína goiana no primeiro quadrimestre do ano \* Em relação ao mesmo período do ano anterior \*\* Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a abril)

Fonte: CEPEA-ESALQ/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

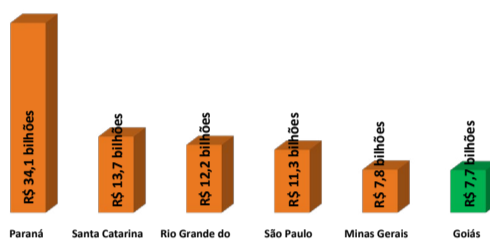
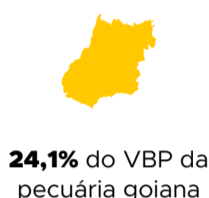
# Frangos

No cenário doméstico a demanda pela carne de frango segue estável, com leve movimento de queda nos preços comercializados ao longo do mês de maio. O valor médio mensal, observado para o frango resfriado, foi de R\$ 7,74/kg (CEPEA/ESALQ-SP), recuo de 3,9% em relação à média de abril. Para o frango congelado, no dia 26/05, o indicador CEPEA/ESALQ-SP apontou valor de R\$ 7,63/kg, variação mensal negativa de 4,03%. No mercado regional, na mes-

ma data, o IFAG registrou R\$ 6,00/kg para o frango vivo.

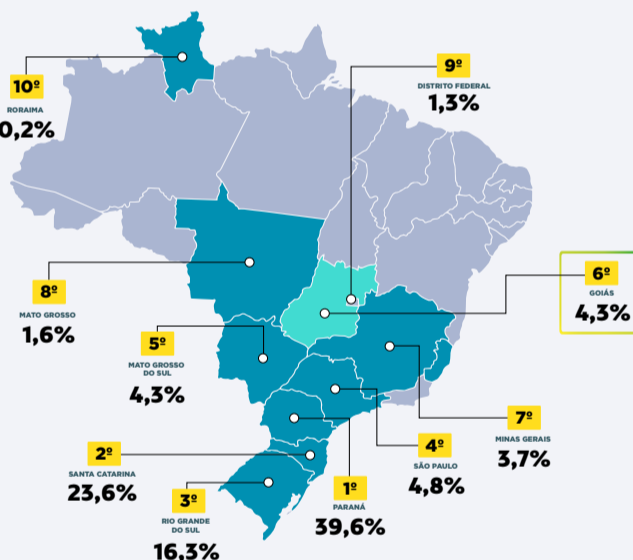
No comércio internacional, o Brasil exportou 8,5% a mais, em quantidade, de carne de frango, na comparação do primeiro quadrimestre deste ano frente ao mesmo período de 2021. Em receita, o crescimento foi ainda maior, de 32,0%, que geraram U\$ 2,8 bilhões em divisas para o país. As vendas externas de Goiás, por outro lado, tiveram retração - veja os dados abaixo.

## GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE FRANGOS ESTIMATIVA 2022

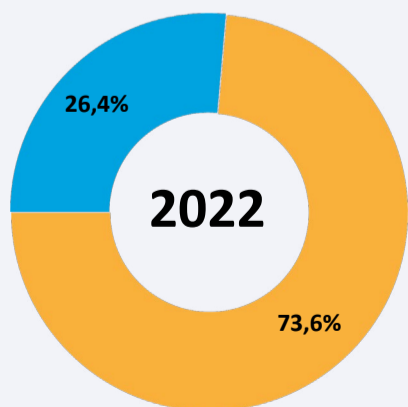


## GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE CARNE DE FRANGO

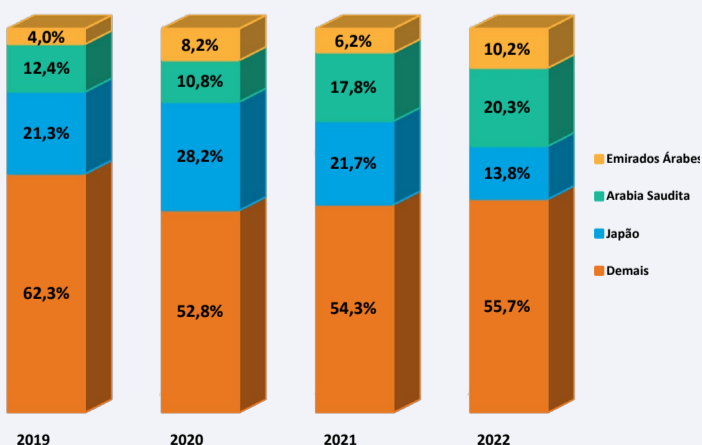
Participação dos Principais Estados nas Exportações\*\*



Produtos Exportados\*\*



Participação dos Principais Destinos das Exportações\*\*



■ Galos e galinhas não cortados congelados ■ Pedacos e miudezas congelados

\* Em relação ao mesmo período do ano anterior  
\*\* Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a abril)

Fonte: CEPEA-ESALQ/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.



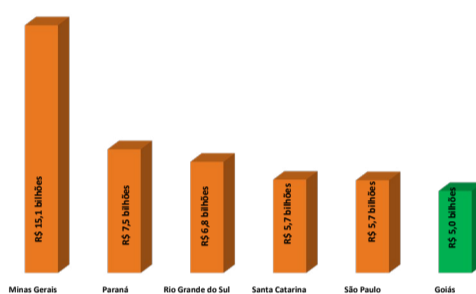
# Lácteos

O início do período de seca impacta diretamente na disponibilidade das pastagens e contribui para o contexto já existente de oferta restrita de leite para a indústria. Em decorrência deste cenário, houve valorização do leite ao produtor. O preço médio registrado, em maio, foi de R\$ 2,54 na Média Brasil, 4,8% acima da média observada no mês anterior. Em Goiás, o valor médio do leite ficou em R\$ 2,59, alta de 3,4%. De acordo com o Boletim de Mercado do Setor Lácteo Goiano, o índice da cesta de derivados lácteos - composto pela média ponderada dos preços médios recebidos pela indústria de laticínios goiana - foi de 0,13% para o mês de maio. Na comparação com o mês de abril, os preços dos produtos apresentaram

as seguintes variações: 0,95% para o leite em pó, 0,37% para o creme de leite a granel, 0,10% para o leite UHT, -0,42% para o leite condensado e -0,18% para o queijo muçarela.

No comércio internacional, os resultados das exportações de produtos lácteos continuam acima dos verificados no ano passado. No primeiro quadrimestre de 2022, houve crescimento de 26,8% no valor obtido com os embarques dos lácteos brasileiros, que totalizaram US\$ 42,8 milhões. As importações, por outro lado, seguem em movimento de retração. No acumulado deste ano (janeiro a abril), as aquisições de leite em pó de outros países somaram US\$ 49,9 milhões, queda de 50,2%, em relação ao mesmo período de 2021.

## GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DE LEITE ESTIMATIVA 2022



## GOIÁS: COMÉRCIO INTERNACIONAL DE LÁCTEOS

### EXPORTAÇÕES

ABRIL DE 2022

US\$ 61,8 mil ▼ **63,4%\***

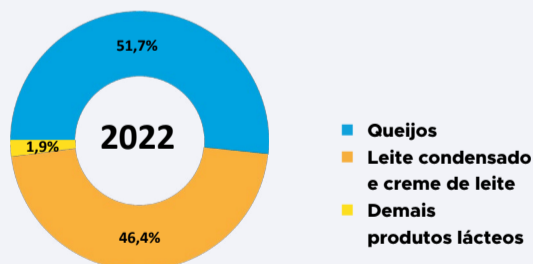
13,3 toneladas ▼ **78,1%\***

ACUMULADO DE 2022 (JANEIRO A ABRIL)

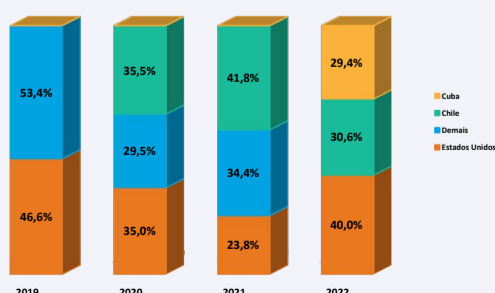
US\$ 351,4 mil ▲ **14,0%\***

118,9 toneladas ▼ **3,3%\***

Produtos **Exportados** de Lácteos\*\*



Participação dos Principais Destinos das **Exportações\*\***



### IMPORTAÇÕES

ABRIL DE 2022

US\$ 262,5 mil

75,0 toneladas

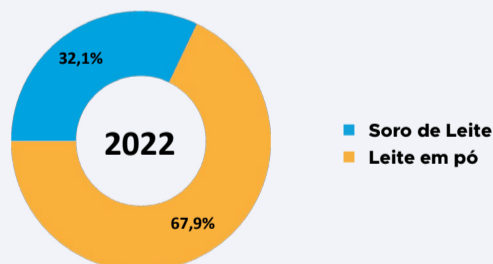
ACUMULADO DE 2022 (JANEIRO A ABRIL)

US\$ 1,3 milhão ▼ **3,8%\***

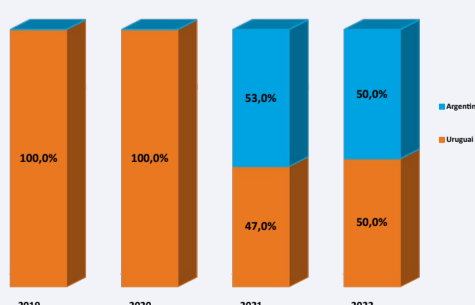
340,6 toneladas ▼ **22,9%\***

\* De abril a agosto de 2021, não houve registro de importações goianas de lácteos.

Produtos **Importados** de Lácteos\*\*



Origem dos Produtos Lácteos **Importados\*\***



\* Em relação ao mesmo período do ano anterior

\*\*Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a abril)

Fonte: CEPEA-ESALQ/IFAG/MAPA/Ministério da Economia.

# Soja

A safra nacional da soja, para a temporada 2021/22, deve produzir 123,8 milhões de toneladas - queda de 10,4% em relação à safra anterior - estas estimativas devem se manter, tendo em vista a finalização da colheita no país. Em Goiás, a expectativa é de resultado recorde na produção do estado - veja os destaques abaixo.

A demanda internacional pela oleaginosa brasileira continua firme. No primeiro quadrimestre deste ano, as vendas externas dos produtos do complexo soja totalizaram

39,3 milhões de toneladas, aumento de 7,6%, na comparação com o mesmo período de 2021. Crescimento ainda maior foi observado nas exportações goianas - veja dados abaixo. No mercado doméstico, as cotações da soja seguem com movimento de alta. O Indicador da soja ESALQ/BM&FBO-VESPA - Paranaguá apontou valor de R\$ 196,84/saca, no dia 16/05 - variação mensal positiva de 0,82%. Para Goiás, na mesma data, a saca da soja disponível foi cotada a R\$ 175,00 (IFAG).

## GOIÁS: SAFRA DE SOJA 2021/22 ESTIMATIVA



\* Em relação à safra anterior. \*\* Entre os estados e o DF

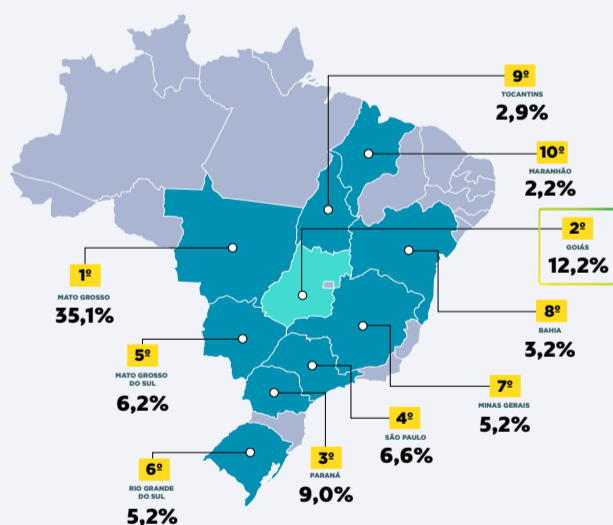
## GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DA SOJA ESTIMATIVA 2022



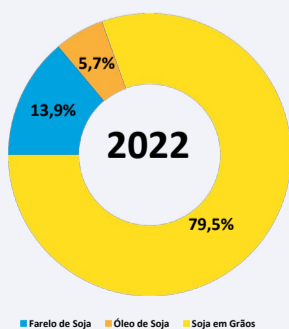
## GOIÁS: EXPORTAÇÕES DO COMPLEXO SOJA



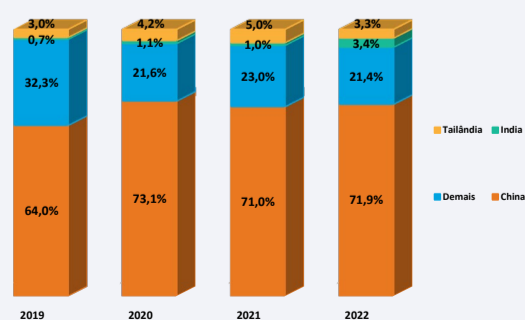
Participação dos Principais Estados nas Exportações\*\*



Produtos Exportados do Complexo Soja\*\*



Participação dos Principais Destinos nas Exportações\*\*



\* Em relação ao mesmo período do ano anterior \*\* Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a abril)

Fonte: CEPEA-ESALQ / CONAB / IFAG / MAPA / Ministério da Economia.

# Milho

As operações de colheita do milho 1ª safra avançam no país e, até o dia 21/05, 83,7% da área plantada havia sido colhida. Em Goiás, até a mesma data, a colheita da 1ª safra já havia alcançado 98,0%. A semeadura da área destinada para as lavouras do milho safrinha (2ª safra) foi concluída em todo o país. No total, a produção de milho no Brasil deve registrar resultado recorde de 114,6 milhões de toneladas, aumento de 31,6% em relação à safra passada.

Em relação às cotações do milho, a média mensal do mês de maio foi de R\$ 87,4/saca, recuo de 1,5% sobre a de abril (CEPEA).

No dia 24/05, o Indicador do Milho ESALQ/BM&FBOVESPA registrou valor de R\$ 87,43/saca - variação mensal negativa de 0,93%. Na mesma data o milho goiano foi cotado a R\$ 80,71/saca (IFAG). No comércio internacional, as exportações do milho brasileiro, realizadas em abril, registraram 689,1 mil toneladas. No acumulado do ano, o país comercializou 4,2 milhões de toneladas do cereal, 18,7% a mais que no mesmo período do ano passado. As vendas externas de Goiás apresentaram crescimento ainda maior, em valor e quantidade - veja os dados abaixo.

## GOIÁS: SAFRA DE MILHO 2021/22 ESTIMATIVA

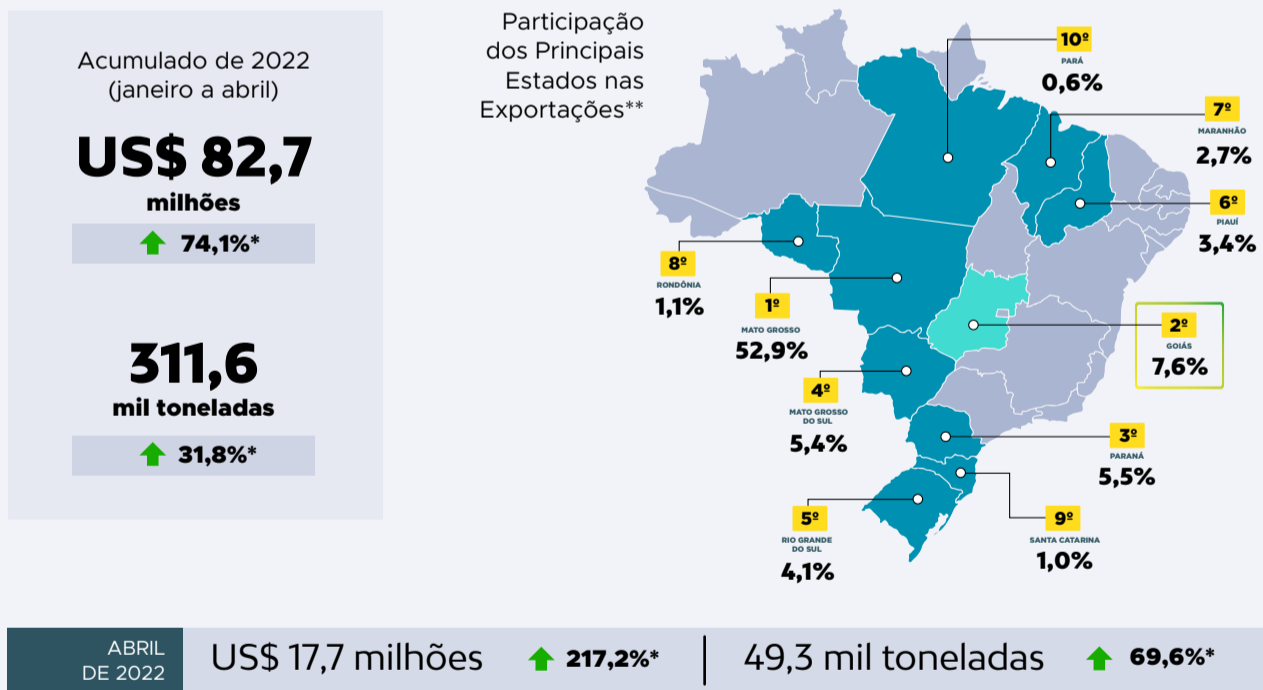


\* Em relação à safra anterior. \*\* Entre os estados e o DF

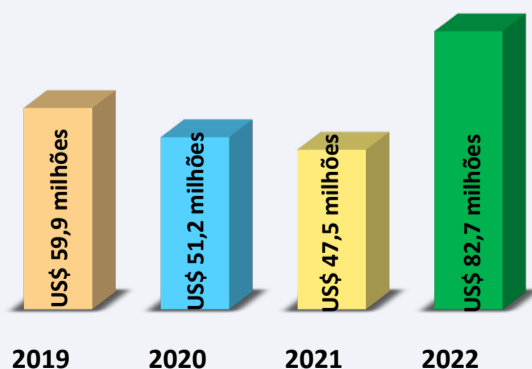
## GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DO MILHO ESTIMATIVA 2022



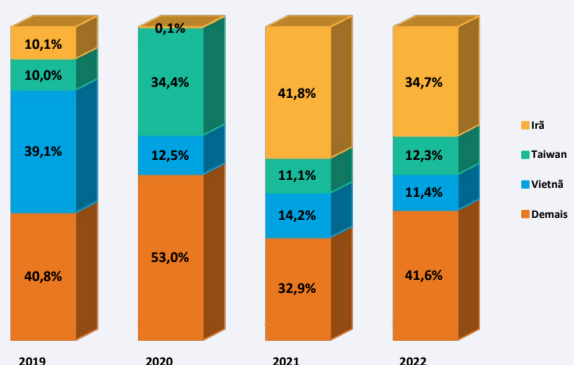
## GOIÁS: EXPORTAÇÕES DE MILHO



Série Histórica do Valor Exportado de Milho\*\*



Participação dos Principais Destinos das Exportações\*\*



\* Em relação ao mesmo período do ano anterior

\*\* Dado em valor no acumulado do ano (janeiro a abril)

Fonte: CEPEA-ESALQ/ CONAB/ IBGE/ IFAG/ MAPA/ Ministério da Economia.

# Trigo

A estimativa da safra brasileira de trigo, para a temporada 2022, aponta registro de recorde de produção e produtividade. De acordo com a Conab, o país deve produzir 8,1 milhões de toneladas do cereal - crescimento de 5,9%, em relação ao ciclo anterior - e alcançar 2,9 ton/ha de produtividade. Em Goiás, a semeadura das lavouras de trigo já está concluída e a expectativa também é de resultado recorde de produção - veja dados abaixo. Nas cotações, o preço médio do trigo no mês de maio foi de R\$ 2.028,82/ton, no mercado disponível do Paraná - alta de 6,7% em relação ao

de abril deste ano.

No mercado internacional, o Brasil é um grande importador de farinha de trigo, proveniente especialmente da Argentina. No acumulado deste ano (janeiro a abril), o país importou 101,0 mil toneladas do produto, das quais 88,6% foram adquiridas do país vizinho. Quanto às exportações, o Brasil não possui grande representatividade em vendas externas dos produtos do trigo. Nos primeiros quatro meses de 2022, o país embarcou 8,8 mil toneladas de farinha de trigo, quase toda a totalidade destinada à Venezuela.

## GOIÁS: SAFRA DE TRIGO 2022 ESTIMATIVA

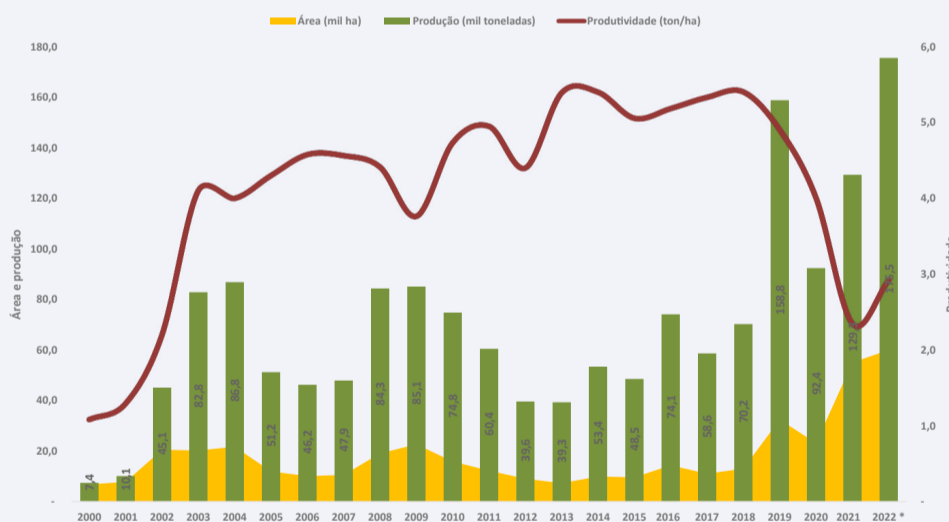


\* Em relação à safra anterior. \*\* Entre os estados e o DF

## GOIÁS: VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO DO TRIGO ESTIMATIVA 2022

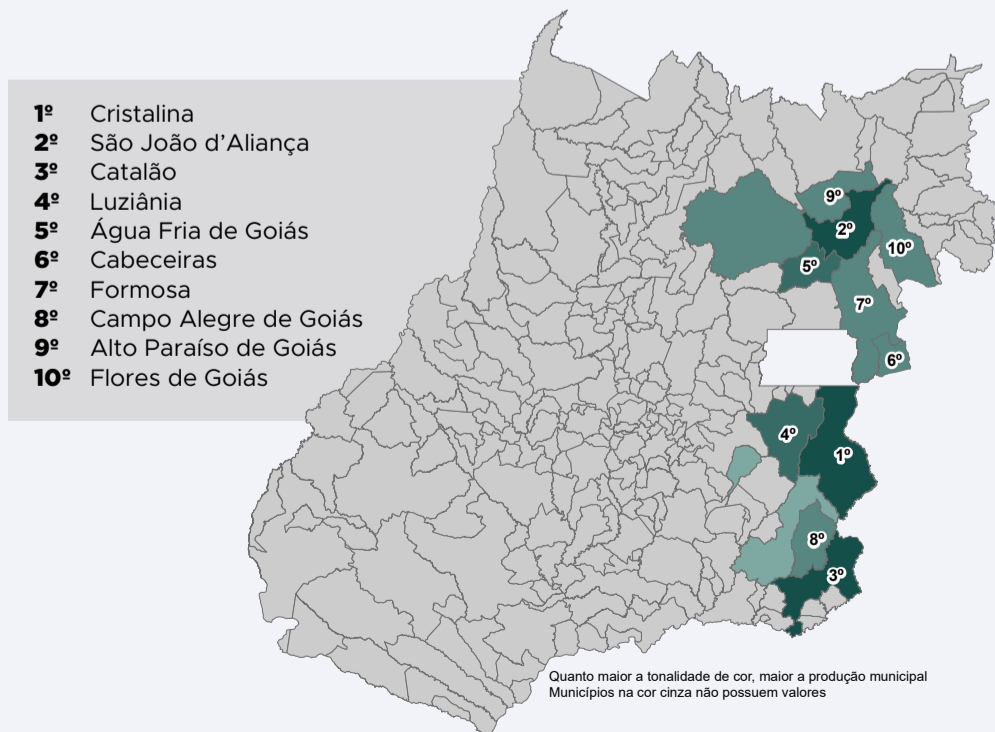


## GOIÁS: SÉRIE HISTÓRICA DA PRODUÇÃO DE TRIGO



\* Estimativa

## GOIÁS: DESTAQUES MUNICIPAIS EM PRODUÇÃO DE TRIGO



Fonte: CEPEA-ESALQ / CONAB / IFAG / MAPA / Ministério da Economia.

No primeiro quadrimestre deste ano, o valor total comercializado de frutas e hortaliças na Ceasa-GO apresentou crescimento, em relação ao mesmo período de 2021 - veja dados abaixo. Entre as principais hortaliças vendidas na Central de Abastecimento goiana estão a alface, batata, cebola, cenoura e tomate. No mês de abril, houve registro de alta nas cotações em todos estes produtos, com exceção da cenoura (CONAB).

Em relação às frutas, destaca-se a comercialização da banana, laranja, maçã, mamão e melancia. Em abril, os preços da melancia apresentaram a maior retração no valor médio das vendas (-36,56%), na comparação com o mês anterior. Para as outras frutas, a queda foi de -29,40% para o mamão, -3,74% para banana e -1,69% para a laranja. Já a maçã registrou um discreto aumento de 1,96%, e foi comercializada ao preço médio de R\$ 4,68/ kg (CONAB).

## CEASA-GO: COMERCIALIZAÇÃO NO ACUMULADO DO ANO DE 2022 JANEIRO A ABRIL

**R\$ 1,1**

bilhão

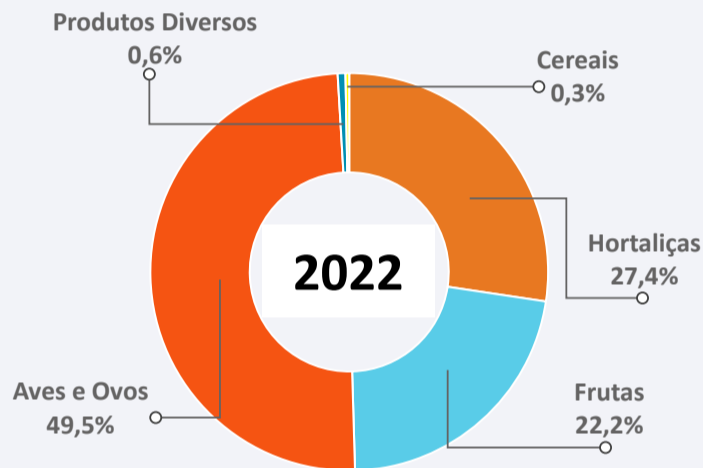
↑ 26,7%\*\*

**292.860,96**

toneladas

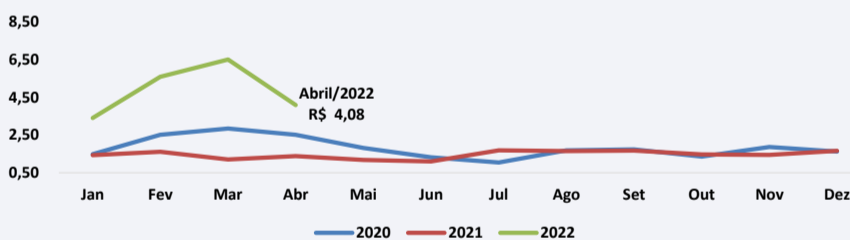
↓ 3,5%\*\*

## PARTICIPAÇÃO DOS PRODUTOS COMERCIALIZADOS (EM VALOR) ACUMULADO JANEIRO A ABRIL

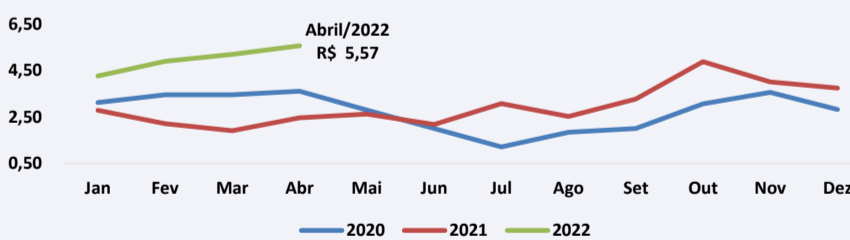


## CEASA-GO: PREÇOS DE HORTALIÇAS E FRUTAS

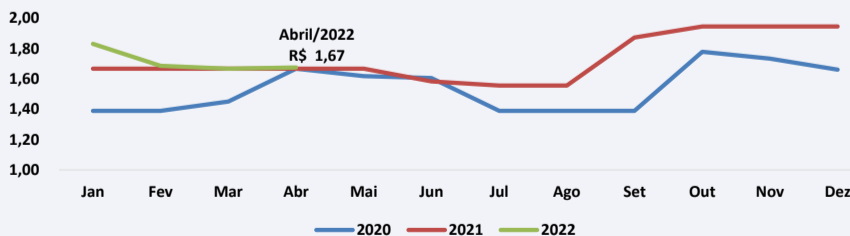
### Cenoura



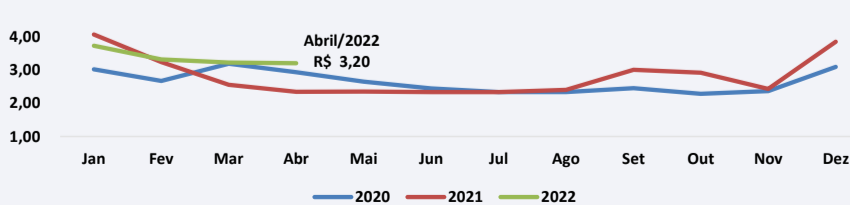
### Tomate Saladete



### Laranja Pera Rio



### Banana Prata



Fonte: CEASA / CONAB

